

A EDUCAÇÃO BÁSICA EM QUESTÃO: OS SABERES E A FORMAÇÃO INICIAL DO PEDAGOGO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Eixo 2 - Políticas de Educação Básica e de Formação e Gestão Escolar

Larissa Monique de Souza Almeida

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Grupo de Pesquisa Museu Pedagógico: GEILC

larymonik2@hotmail.com

Ubirajara Couto Lima

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Grupo de Pesquisa Museu Pedagógico: GEILC

bira.lima@hotmail.com

Resumo: O presente texto reflete sobre o processo de formação inicial do pedagogo no Estágio Supervisionado do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Objetivando analisar a construção dos saberes docentes, a pesquisa ancorou-se na abordagem metodológica (auto) biográfica. Os resultados evidenciam que o Estágio Supervisionado caracteriza-se como elemento revelador da Educação Básica, com destaque para o Saber da Gestão da Classe como fundante nesse processo, pois acredita-se que compreendê-lo é buscar enfocar a possibilidade de construção de novos significados para a prática pedagógica.

Palavras-chave: Educação básica; estágio supervisionado; saberes docentes.

O SABER DE GESTÃO DA CLASSE NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Nas décadas de 1980 e 1990 nos Estados Unidos, estudiosos como, Gauthier (1998) e Tardif (2002), perceberam a necessidade de mapear um repertório de conhecimentos profissionais para o ensino objetivando que os profissionais da educação se apoiassem em conhecimentos validados por pesquisas e que garantissem a legitimidade e eficácia nas suas ações. A partir daí, houve um grande avanço nas pesquisas sobre conhecimento dos professores, podendo-se afirmar que o professor é um dos responsáveis pela qualidade do ensino.

Tais fatos nos permitem corroborar que a prática pedagógica é mobilizadora de saberes e que o docente constrói e reconstrói seus conhecimentos conforme a necessidade de

sua utilização, suas experiências, seus percursos formativos e profissionais, uma vez que é pertinente considerar a complexidade da prática pedagógica e dos saberes docentes ressaltando o resgate do papel do professor e a importância de se pensar numa formação que vá além da academia, envolvendo o desenvolvimento pessoal, profissional e organizacional da profissão docente (NUNES, 2001).

Parte-se de uma compreensão que evidencia a necessidade de entender o estágio como um espaço de construção de conhecimentos necessários ao processo formativo do futuro professor, considerando-o como uma oportunidade de conhecer o “chão da escola”, em detrimento de visões fragmentadas que consideram-no como meras atividades em que qualquer intervenção é válida. Assim, o estágio supervisionado pode ser um espaço de tendência para experiências pedagógicas e uma contingência da aprendizagem da profissão docente, assim como um fecundo espaço de consolidação de repertório de conhecimentos acerca do ensino (PIMENTA ; LIMA, 2004).

Coadunando com o exposto acima, o presente texto relata uma investigação realizada com estagiários da disciplina de Estágio nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental, do curso de graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus de Jequié. A estratégia metodológica utilizada foi a abordagem (auto) biográfica, pois, assim como Moita (1995) defende, considera-se este tipo de pesquisa como uma metodologia com potencialidades de diálogo entre o individual e o sociocultural.

Segundo a proposta defendida por Gauthier (1998), gerir a classe é uma atividade que o professor desenvolve baseado no cognitivo, que culmina na organização da sala de aula. Para tanto, é necessário que o professor conheça a matéria que ensina, conheça a turma, e saber quando agir denotando liderança na sala. Assim, na presente pesquisa, os saberes de gestão da classe remete à todos que dizem respeito à introdução e manutenção de uma ordem geral na sala de aula, a fim de favorecer a aprendizagem.

Propõe-se que o Saber da Gestão da Classe foi fundante nesse processo que está em destaque na pesquisa, pois acredita-se que compreendê-lo como tal é buscar enfocar a possibilidade de construção de significados quanto à gestão de uma classe. Outrossim, gerir uma classe é dar sentido à ação docente, compreendendo que este influencia significativamente a postura dos alunos na sala de aula.

REFERÊNCIAS

GAUTHIER, C. et.al. **Por uma teoria da pedagogia**: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Ijuí: Editora Unijuí, 1998.

MOITA, M. C. Percursos de formação e de trans-formação. In: NÓVOA, A. **Vidas de professores**. Porto: Porto Editora, 1995.

NUNES, C. M. F. Saberes docentes e formação de professores: Um breve panorama da pesquisa brasileira. **Educação & Sociedade**. Dossiê: Os saberes dos docentes e sua formação. Campinas: Cedes, n. 74, Ano XXII, p. 27-42, abr., 2001.

PIMENTA, S. G. LIMA, M. S. L. L. **Estágio e Docência**. São Paulo: Editora Cortez, 2004.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.